



22 A 26
DE OUTUBRO
DE 2024
FLORIANÓPOLIS - SC



Trabalhos Científicos

Título: Análise Do Perfil Epidemiológico De Óbitos Por Icterícia Neonatal E Kernicterus Em Menores De 1 Ano No Brasil De 2012 A 2022

Autores: LUCIANA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), CRISTIANA SANTANA AGE BURLAMAQUI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), RAFAELA OLIVEIRA CARDOSO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), MARINA FIGUEIREDO FERRARI (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), GIOVANA BARROS BAHIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), BERNARDO AUGUSTO DE OLIVEIRA MEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), ISABELA ROSSETTE ANGLADA TIMÓTEO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), MARIA LUIZA DO SOCORRO ALVES LUCAS (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), JOYCE HELENA LEÃO QUEIROZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), HILANNA SAMARA SANTOS DO ROSÁRIO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), IZABELLA MARIA PINHEIRO PALHETA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), LORENA BARROS BAHIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), SABRINA BERGAMIM SILVA ULIANA (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ), GABRIELA GURSEN DE MIRANDA ARRAES (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ), MAIANA DARWICH MENDES GUERREIRO (CENTRO UNIVERSITÁRIO DO PARÁ)

Resumo: A icterícia neonatal é caracterizada pela coloração amarelada da pele e mucosas devido ao acúmulo de bilirrubina. No entanto, em alguns casos, ela pode evoluir para o kernicterus, uma complicação grave que afeta o sistema nervoso central. Estabelecer o perfil epidemiológico de óbitos no Brasil por Icterícia Neonatal e Kernicterus em menores de 1 ano entre 2012 a 2022. Foi feito um estudo epidemiológico transversal, retrospectivo e descritivo com base nos dados da plataforma de Departamento de Informática do Sistema Único de Saúde, mais especificamente do Sistema de Informação sobre Mortalidade, no período de 2018 a 2022, sobre óbitos por Icterícia Neonatal e Kernicterus no público de menores de 1 ano no Brasil, considerando as variáveis ano, raça, sexo, região e estado. De 2012 a 2022 ocorreram 687 óbitos em menores de 1 ano por Icterícia Neonatal. O sexo masculino teve uma porcentagem maior (67,3%) do que o feminino (32,3%). Quanto à cor/raça, 66,8% eram pardas, 21,6% brancas, indígenas (3,2%), pretas (1%) e amarelas (0,5%). A região Nordeste ocupa o primeiro lugar com 286 mortes (41% dos casos no país) e destaca-se o estado da Bahia com um número de 60,1% dos casos dos nordestinos. A região Norte teve 256 mortes (37,2% dos casos no país). Na região, destaca-se o estado do Pará com um número de 60,1% dos casos do Norte. Em terceiro lugar, a região Sudeste com 76 mortes (11,6% dos casos do país), em que o estado de Minas Gerais apresenta 52,6% dos casos da região. Após, a região Centro-Oeste com o número de 43 mortes (6,25% do país), em que o estado de Goiás possui o índice de 41,8% dos casos da região. Os menores índices encontram-se na região Sul, com 3,78% do país, o Paraná, com o maior número de mortes (12 casos da região). Ademais, também foram analisados os óbitos por Kernicterus em menores de 1 ano no mesmo período no Brasil, o qual correspondeu a 343 óbitos, o pico do número de casos ocorreu no ano de 2014, com 48 casos, e o menor número em 2019, com 21 casos. O sexo masculino apresentou 75,2% e o feminino 24,78%. Quanto à cor/raça, a maioria das crianças eram pardas (67%), seguido por brancas (17,4%), pretas (3,4%), indígenas (2,6%) e amarelas (1,1%). A região Norte teve o maior índice nacional, com 149 mortes (43,4% dos casos do país), o estado do Pará apresentou 71,1% dos casos da região e 30,9% dos casos do país. Em segundo lugar, foi registrado na região Nordeste 131 óbitos (38,1% dos casos do país) e o estado da Bahia com o maior número de óbitos da região, apresentando 43 mortes. A região Sudeste apresentou 38 óbitos (11% dos casos do país), sendo que Minas Gerais apresentou 16 mortes. A região Centro-Oeste com 14 óbitos (4% dos casos do país), onde o Mato Grosso foi o estado com maior soma de óbitos na região. A região Sul, com apenas 11 óbitos (3,2% dos casos nacionais). Os resultados destacam a importância de estratégias preventivas e de monitoramento para reduzir a mortalidade associada a essas condições.